

EDITORIAL

Num momento de crise estrutural do capitalismo, crise orgânica que envolve o econômico, o social e político e que tem a crise ambiental como uma de suas consequências mais devastadoras, que recaem sobre as populações mais pobres, visto que o aquecimento global direta e indiretamente repercute e acentua as desigualdades sociais, a *Revista Caderno de Pesquisa: Pensamento Educacional* e seu corpo editorial têm a satisfação de apresentar para toda a comunidade acadêmica e para o público em geral a sua nova publicação: “Educação Ambiental como espaço de luta e resistência: pesquisa, intervenção, formação e políticas públicas em debate”. Sob a organização das professoras doutoras Maria Arlete Rosa (Universidade Tuiuti do Paraná – UTP) e Marília Andrade Torales Campos (Universidade Federal do Paraná – UFPR), este número especial de 2018 apresenta resultados de investigações sobre a formação dos educadores ambientais com artigos de pesquisadores oriundos de várias Universidades do Brasil e de Universidades do Uruguai, Portugal e Espanha. O objetivo é contribuir para o debate deste tema que, sem sombra de dúvida, é o mais importante e urgente neste início do século XXI. Trata-se de alertar a comunidade acadêmica e toda a sociedade para o risco que ameaça as novas gerações e a vida na terra, na medida em que o aquecimento climático afeta não apenas as populações, mas todo o planeta.

No momento em que se realizam intensos debates sobre a Educação e Ensino, as pesquisas sobre Educação Ambiental e sobre Políticas Públicas de Educação Ambiental são indispensáveis para uma educação inovadora e de qualidade. A riqueza dos escritos aqui apresentados está nos aportes teóricos que explicitam o tema a partir de perspectivas diversas que, nas suas diferenças, contribuem para um diálogo produtivo sobre o tema.

A Educação ambiental e a formação dos professores para atuarem nesta área tem, nos artigo que compõe este numero, a análise de políticas públicas com o aporte teórico de Morin, na proposição de uma visão complexa da realidade educacional, na qual a educação ambiental assume a sua maior relevância. A educação ambiental é o ponto de partida de todos os artigos, articulada com a formação de pedagogos, a Educação do Campo, os incêndios florestais e a importância de uma formação superior para os

técnicos florestais, a educação física na educação infantil, o material didático, com análises enriquecidas com pesquisa documental e os aportes teóricos que passam por Bardin, a fenomenologia, a crítica social, Apple (2001) e Bittencourt (1998), entre outras abordagens teóricas.

Trata-se de um tema importante, que abre um debate fundamental para o processo educativo nestes tempos de crise orgânica do sistema capitalista, com a dimensão ideológica do pensamento neoliberal, que minimiza o problema climático e destrói as possibilidades de formação de coletivos atuantes de resistência na medida em que transforma os trabalhadores em empreendedores de si próprios, voltados a defender espaços individuais sem a preocupação com as gerações futuras. A crise ambiental toma proporções inusitadas e deixa marcas insanáveis no planeta, com o risco de extinção de nossa espécie. Torna-se urgente criar novas estratégias políticas e novos caminhos de formação, sendo a educação um dos instrumentos para a conscientização das populações para o grave problema que assola o planeta.

Justificamos, assim, a importância deste número especial de 2018 da *Revista Caderno de Pesquisa: Pensamento Educacional*, dedicado a refletir sobre a Educação ambiental e desejamos a todos uma boa leitura

Anita Helena Schlesener
Josélia Salomé
Maria Arlete Rosa
Rita de Cassia Gonçalves
Equipe Editorial